

Objetivo e Estratégia

Fundo de ações sistemático baseado em estratégia de fatores de risco para ações. Estratégia de fatores de risco para ações no Brasil desenvolvida desde 2010 por sócios da Bayes CM que fundaram Principia CM em 2004. Estratégia com histórico desde 2015 com performance superior ao Ibovespa. Fundo com mais de 100 posições e com alta diversificação por ação e setorial. Beta esperado abaixo de 1. Objetivo de gerar I. Sharpe acima de 1, considerando-se tracking error esperado em torno de 10% vs Ibovespa. Continuo desenvolvimento de novos fatores de risco, inclusive alternativas aquelas usualmente conhecidas. Fundo adequado às Resoluções nº 4.963 e nº 4.661.

Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2025	Bayes FIA	3.80%	-2.75%	4.04%	8.16%	4.32%								18.50%	16.94%
	Ibovespa	4.86%	-2.64%	6.08%	3.69%	1.45%								13.92%	17.02%
2024	Bayes FIA	-4.28%	2.34%	1.04%	-5.58%	-2.97%	-0.15%	2.62%	5.14%	-3.98%	0.93%	-2.71%	-4.93%	-12.43%	14.96%
	Ibovespa	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%	12.92%
2023	Bayes FIA	4.10%	-5.88%	-2.30%	2.34%	8.59%	8.66%	2.93%	-2.12%	0.24%	-5.68%	10.77%	7.09%	30.61%	15.56%
	Ibovespa	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	17.10%
2022	Bayes FIA	0.76%	-2.49%	6.46%	-5.14%	2.05%	-12.61%	5.80%	5.56%	0.38%	6.01%	-7.18%	-2.13%	-4.47%	19.55%
	Ibovespa	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	21.01%
2021	Bayes FIA	-1.93%	-1.12%	9.12%	7.55%	5.99%	-1.51%	-1.95%	-0.41%	-4.62%	-5.89%	-2.62%	5.32%	6.79%	18.97%
	Ibovespa	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	20.90%
2020	Bayes FIA							-0.51%	-1.94%	-3.93%	-1.54%	10.94%	7.30%	10.42%	16.99%
	Ibovespa							-2.63%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	12.70%	22.19%

* Data da primeira cota do fundo: 29/07/2020

Desempenho Histórico

● Bayes FIA ● Ibovespa



Setores com Maiores Exposições (%PL)

Energia Elétrica	11.7
Construção	11.0
Bens Industriais	10.8
Financeiro e Outros	7.5
Health Retail & Generics	5.8
Consumo	5.2
Transporte	5.2
Tecidos, Vestuário e Calç...	5.2
Tecnologia da Informação	5.0

Retorno Acumulado

Cota Líquida	52.68%
Ibovespa	29.75%

Estatísticas

Beta vs. Ibov	0.82
Tracking Error vs. Ibov	8.85%

Exposições e Concentração *

Número de posições	122
Maior posição comprada (% PL)	2.92
Ações Compradas (% PL)	99.02
Patrimônio Líquido	R\$236,504,369

MarketCap	% PL
Large (acima de R\$10 bi)	34.19
Mid (entre R\$ 1 bi e R\$ 10 bi)	54.56
Small (inf. a R\$1 bi)	10.25

* Dados referentes à carteira no último dia do mês

Dados para investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o índice Ibovespa (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BEM DTVM (Bradesco)
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo de Ações (FIA)
CNPJ/MF	37.569.846/0001-57

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O mês de maio de 2025 apresentou recuperação dos mercados em geral após o governo Americano e Chinês anunciarem em 11 de maio redução das tarifas recíprocas.

Os mercados recuperaram fortemente a partir daí, com o S&P 500 fechando o mês em +6,2% e o Nasdaq em +9,6%, melhores resultados mensais desde novembro de 2023. O Dow subiu 3,9%.

Ao longo do mês a tensão dos conflitos comerciais foi se dissipando inclusive com o acordo entre US e UK, que apesar de ainda não assinado, teve suas cláusulas negociadas.

Ao longo do mês os mercados globais de ações e juros apresentaram recuperação forte, com o Dólar em tendência de baixa em relação a maior parte das moedas, inclusive de países emergentes.

Os resultados do 1º Tri 25 das ações nos EUA vieram acima do esperado, inclusive resultados relevantes como MS e Nvidia. Apple, foi um dos destaques negativos.

Os resultados do 1º Tri 25 para ações no Brasil vieram melhor do que o esperado com Receita e EBTIDA crescendo 13% e 8% respectivamente, ano a ano vs 1º Tri 24, enquanto o Lucro Líquido crescendo mais de 15%, excluindo-se Petrobras e Vale. As empresas de commodities apresentaram aumento de 9% de receita, EBTIDA estável e aumento relevante do Lucro Líquido. As empresas domésticas melhoraram a Receita em 14% e lucro líquido em 8%. A surpresa maior, portanto, veio no melhor resultado das empresas domésticas, inclusive empresas de setores cíclicos como Construção Civil.

No Brasil, o fluxo de investimento estrangeiro, como tem acontecido durante 2025, seguiu forte durante o mês de maio. A reunião do COPOM que indicou após divulgado a Ata que provavelmente chegamos ao final do ciclo de aperto monetário, contribuiu para impulsionar os ativos de risco locais como NTN-B, Juros, Real e Bolsa. O evento do escândalo no INSS pode também ter contribuído para a melhoria do mercado local com mais um impacto negativo para o atual governo.

No Brasil o mês de maio para a bolsa seguiu a dinâmica positiva de abril, com menor relevância para bancos e setores de commodities e maior relevância para ações da econômica doméstica.

As famílias de Fatores de Risco Long Only (LO) seguiram em recuperação sendo que em maio repetiu-se o que ocorrera em abril com melhor desempenho das famílias Valor e Crescimento vs as demais famílias de fator de risco. Enquanto LO Valor subiu quase +19% no mês, Crescimento subiu +6,3% e Técnico (Momentum) subiu +7,4%. Qualidade (+5,3%) e Baixo Risco (+3,9%) subiram menos. O fator de risco Tamanho, que prioriza empresas menores, subiu mais de 30% durante o mês de maio.

As famílias de Fatores de Risco Long Short (LS) também apresentaram alguma recuperação, sobretudo Valor (+12%). Técnico (+2%) também apresentou comportamento positivo. Crescimento foi ligeiramente negativo (-1,7%), enquanto Qualidade (-3,3%) e Baixo Risco (-2%) foram também negativos no mês.

Expectativas para o Segundo Trimestre de 2025

Os primeiros quatro meses de 2025 foram marcados pela reversão de tendência positiva de anos passados nos EUA, tanto bolsa como dólar, assim como ativos correlacionados com nível de atividade econômica como petróleo e commodities metálicas. Em contrapartida, mercados globais e moedas ex US Dollar tiveram comportamento positivo. Essa reversão de tendência foi provavelmente gerada por uma série de fatores, dentre eles as imposições de tarifas de importação pelo Governo dos EUA gerando expectativa de desaceleração econômica, alta de expectativa de inflação, bem como realocação de portfólios para fora do Dólar e dos mercados nos EUA.

Durante o mês de maio, o mercado nos EUA também se recuperou, embora o fluxo dos EUA e do Dólar para mercados globais tenha seguido, mesmo após a reversão parcial das medidas dos impostos ao comércio exterior do governo Trump.

Nesse último dia do mês de maio, 31 de maio, o Governo Trump retomou ameaças de dobrar tarifas setoriais como do Aço e do Alumínio. Isso tende a prejudicar esse setor, e sobretudo a China, mas também mercados de commodities relacionadas como minério de ferro dominado pelas empresas Brasileiras e as Australianas. Essa nova rodada de tarifas também pode seguir prejudicando o dólar e o mercado americano em detrimento dos demais mercados.

O Brasil tem se beneficiado dessa reversão de tendência para fora do dólar. O Real apreciou, Bolsa no Brasil subiu e juros longos caíram. Os Fatores de Risco LO apresentaram retornos positivos, inclusive a partir de abril com as famílias Valor e Crescimento apresentando performance melhor do que as demais famílias mais defensivas, bem como vs o Ibovespa. Essa dinâmica se intensificou no mês de maio.

As famílias de Fatores de Risco LS passaram a apresentar melhor dinâmica a partir do final de abril, sobretudo LS Valor, tendo alguma dificuldade no final de maio, sobretudo LS Quality (Qualidade). LS Quality ainda não estabilizou seu comportamento, seguindo impactada pelo short em ações "non Quality" ou "junk".

O que se esperar para os próximos meses? Caso a dinâmica de correção prossiga nos EUA por mais tempo, esse cenário pode seguir beneficiando o Real que, combinado à política monetária restritiva, pode ajudar a intensificar um cenário de convergência de inflação no Brasil. Essa expectativa de pico de juros e possíveis cortes de juros a partir do início de 2026, pode seguir beneficiando Fatores de Risco mais cíclicos como Valor e Crescimento, melhorando significativamente a performance dos Fatores de Risco LO vs Ibovespa e dos fatores LS até o final desse ano. Setores mais descontados e cíclicos, que encontram-se ainda bem descontados e estão entregando performance historicamente convincente podem seguir se beneficiando.

AZ Quest Bayes Sistemático Ações FIA

O fundo AZ Quest Bayes FIA fechou o mês de maio de 2025 com +4,3% vs Ibovespa com +1,45%. No ano o fundo está com +18,5% vs Ibovespa +13,9%. No acumulado, o fundo está com +52,6% vs Ibovespa +31,5%. Ultrapassou seu nível mais alto anterior.

O fundo completa 5 anos no final de julho/25. Importante salientar que o fundo usa atualmente a 5ª versão do modelo de Fatores, F2022, sendo que a primeira versão é de 2012.

As famílias de Fatores de Risco Long Only apresentaram comportamento fortemente positivo no mês, com destaque para LO Valor (+19%). LO Técnico (Momentum) subiu +7,4% enquanto LO Crescimento subiu +6,3%. LO Qualidade apresentou performance de +5,4% enquanto Low Risk de +3,9%.

O fundo segue com padrão de oscilação abaixo do Ibovespa na maior parte dos períodos e no acumulado, com beta de 0,8. O tracking error segue em cerca de 9%.

O fundo está com mais de 100 posições, e exposição de cerca de 10,2% em small cap, 54,5% em mid cap e 34,2% em large cap. O modelo fez rotação de setor e tem migrado de setores mais defensivos como Energia Elétrica para setores mais cíclicos que têm pontuado bem nas cinco famílias de fatores como Construção Civil e Consumo. Também aumentou sua exposição ao setor Industrial e outros setores mais cíclicos.

Como comentamos anteriormente estamos testando um modelo alternativo de fatores usando método de machine learning chamado IPCA (ver artigo <https://bayescm.com/archives/1241>) que completou 6 meses em junho/25 no ambiente de "paper trading", ou seja, pré-produção. Nessa fase logamos todas as posições diariamente no banco de dados emulando condições próximas de produção. A intenção é em algum momento nesse ano implementar esse modelo em parte pequena do AZQ Bayes FIA, provavelmente entre 5% e 10% do portfólio.

Novo Sistema de Execução Eletrônica para rebalanceamento dos fundos. BIES. Importante salientar que o sistema de execução/rebalanceamento dos fundos usou nosso novo sistema de execução diário com bandas pelo segundo mês. O sistema que executa incrementalmente apenas caso tenham ações que distorceram muito em um dado dia. Segundo esse sistema, o fundo poderá executar posições em qualquer dia, controlando turnover e desde que ações que tenham oscilado de forma relevante tal que pós custo transacional, é eficiente executar. Isso nos ajuda a buscar maior eficiência aproximando as posições em produção dos fundos (realizado) do backtest, constantemente, ao mesmo tempo que controlando custos de transação.

** O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.*